

NÉSTOR GARCÍA CANCLINI E A QUESTÃO DO MODERNO NA AMÉRICA LATINA: ENTRE O FRACASSO DOS MODELOS E O DESAFIO DA CONSTRUÇÃO DO NOVO. Bruno Peron Loureiro, Prof. Dr. Alberto Aggio. – Inter-áreas - Relações Internacionais - Departamento de História – Faculdade de História, Direito e Serviço Social – Campus de Franca.

A trajetória do argentino Néstor García Canclini, em certa medida, acompanha os principais acontecimentos da época em que realiza os estudos: primeiramente se ocupa dos temas clássicos de cultura (artes, literatura, culturas populares); posteriormente, expande o âmbito de pesquisa para tratar da modernidade como investidas do capitalismo e indústrias culturais; até que, por fim, torna-se especialista em globalização, integração e políticas culturais para o desenvolvimento. O autor sempre raciocina da perspectiva dos latino-americanos e adota o método ensaístico em suas obras.

O cerne da problemática está na enumeração dos quatro projetos ou movimentos básicos da modernidade (emancipador, expansionista, renovador e democratizador) esboçados por tal intelectual e propostos para se construir o novo na América Latina, apesar da dificuldade na implantação do moderno. Se, por um lado, é uma tarefa aparentemente reducionista utilizar aportes de praticamente um autor no estudo do assunto, por outro, apreende-se toda uma trajetória acadêmica e uma linha de pensamento.

O projeto emancipador remete à secularização dos campos culturais, à produção auto-expressiva e auto-regulada das práticas simbólicas, e seu desenvolvimento em mercados autônomos. A racionalização da vida social e o individualismo crescente, mormente nas grandes cidades, traduzem a idéia do movimento emancipador.

O projeto expansionista trata da tendência da modernidade de estender o conhecimento, o controle e a posse da natureza, a produção, a circulação e o consumo dos bens. Ademais, no capitalismo, costuma motivar-se pelo aumento do lucro, embora se apresente também nas descobertas científicas, desenvolvimento industrial, crescimento demográfico, excedendo o impulso mercantil.

O projeto renovador defende, por uma parte, um aprimoramento e inovação incessantes próprios de uma relação com a natureza e a sociedade liberada de toda prescrição sagrada sobre como deve ser o mundo; e, por outra, a necessidade de reformular os signos de distinção que o consumo massificado desgasta. São dois aspectos que freqüentemente se complementam.

O projeto democratizador é o movimento da modernidade que acredita na educação, na difusão da arte e dos saberes especializados para conquistar uma evolução racional e moral. Este busca abarcar a todos, como através dos programas educativos e da popularização da ciência e da cultura empreendidos por governos liberais, socialistas e associações alternativas e independentes.

Objetiva-se construir o argumento em torno do qual, através dos quatro movimentos básicos ou projetos da modernidade (emancipador, expansionista, renovador e democratizador) enumerados e discutidos no ensaísmo de Néstor García Canclini, o caminho latino-americano de construção do moderno, se não encontra sua melhor perspectiva nestes projetos, também não pode se afirmar sem transformar o seu aspecto dilemático em força motora do movimento pela criação e atualização do moderno no contexto latino-americano.

Contudo, não se trata de assumir as concepções deste autor como verdades únicas e universais, visto que há outros acadêmicos que dialogam com ele e tratam da mesma questão com pontos de vista distintos, mas de um exercício de reflexão e questionamento de seus conceitos. É inegável que a América Latina tenha-se modernizado no ingresso à década de noventa, porém o problema é que a modernização ocorreu de uma forma distinta à que esperávamos décadas anteriores.

García Canclini questiona por que nos preocupamos com a pós-modernidade se os próprios avanços modernos não chegaram totalmente nem a todos. O progressismo evolucionista e o racionalismo democrático não têm sido causas populares entre nós; não tivemos uma industrialização consistente, nem uma tecnificação ampliada da produção agrária, nem um ordenamento sociopolítico baseado na racionalidade formal e material. Os quatro projetos ou movimentos básicos da modernidade articularam-se na América Latina, porém de maneira contraditória e desigual.

Esta pesquisa é viabilizada pela leitura, anotação, interpretação, problematização e discussão dos principais argumentos da produção acadêmica de Néstor García Canclini pertinente ao tema em questão, como livros, inclusive aqueles em que o autor aparece como organizador, participante ou co-

autor, artigos de periódicos científicos e também fontes virtuais com o fito de comprovar que estes quatro projetos da modernidade discutidos, nem sempre explicitamente, em suas obras, não se cumpriram como tais no caso latino-americano. Embora, num primeiro momento, o assunto aparente ser bastante discutido por envolver a questão da modernidade, ele se conduz pelo caminho dos estudos interdisciplinares realizados pelo autor no contexto latino-americano.

O tema permite-nos refletir acerca das interseções existentes na América Latina e de sua inserção no mundo considerando-se também a apropriação de bens simbólicos por seus países, como isso pode ser benéfico ou provocar um grande desastre no processo de desenvolvimento em direção à modernidade. As interculturalidades permitem a entrada de símbolos culturais forâneos que intervêm nas condições dos países, podendo gerar, dependendo do modo como são administradas, desigualdades e até subalternidade.

A formação de culturas híbridas é um grande indício no sentido de que a construção do novo deve preceder da reafirmação das tradições, sem a qual haveria um apagamento da memória histórica e uma submissão aos modelos de modernidade introjetados na América Latina, o que perpetuaria o dilema. Este trabalho se propôs a delinear expositiva, argumentativa e criticamente qual foi a trajetória intelectual de Néstor García Canclini e seu entendimento dos quatro projetos ou movimentos básicos do moderno.

Por vezes, este autor aparenta questionar mais do que oferecer respostas aos problemas, ou seja, há mais dúvidas do que soluções aos desafios propostos. No entanto, García Canclini, de modo geral, discute os fracassos dos modelos da modernidade em vários âmbitos, suas causas e implicações, e tenta mobilizar recursos interculturais para construir alternativas dentro do próprio sistema no que poderia ser configurado como um desafio na construção do novo na América Latina.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERMAN, Marshall. *Tudo que é sólido desmancha no ar: a aventura da modernidade*. Trad. Carlos Felipe Moisés, Ana Maria L. Ioriatti. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. *As culturas populares no capitalismo*. Tradução de Cláudio Novaes Pinto Coelho. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. Trad. Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1997.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Diferentes, desiguais e desconectados: mapas da interculturalidade*. Tradução de Luiz Sérgio Henriques. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2005.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. La modernidad después de la posmodernidad. BELLUZZO, Ana Maria de Moraes (org.). *Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina*. São Paulo: UNESP/Memorial da América Latina, 1995.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. *Latinoamericanos buscando lugar en este siglo*. 1ª ed. Buenos Aires: Paidós, 2002.
- GARCÍA CANCLINI, Néstor. Para un diccionario herético de estudios culturales, *Fractal*, ano 4, v. 5, n. 18, pp. 11-27, jul./ set. 2000.
- HABERMAS, Jürgen. *O discurso filosófico da modernidade*. Tradução de Ana Bernardo, José Pereira, Manuel Loureiro, Maria Soares, Maria de Carvalho, Maria de Almeida e Sara Seruya. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1990.
- KOKOTOVIC, Misha. Hibridez y desigualdad: García Canclini ante el neoliberalismo. *Revista de Crítica Literaria Latinoamericana*, Lima-Hanover, Año XXVI, nº 52, pp. 289-300, segundo semestre de 2000.

Bolsa: CNPq/PIBIC